

A MORADA DO PENSAMENTO CONSERVADOR: BIBLIOTECA DA CONGREGAÇÃO MARIANA DA MOCIDADE ACADÊMICA.

THE HABITAT OF CONSERVATIVE THINKING: THE LIBRARY OF THE MARIANA DA MOCIDADE ACADEMIC CONGREGATION

Sílvia Cortez Silva¹

INTRODUÇÃO

O conservadorismo é um tema de nosso interesse que estudamos de forma não aprofundada na nossa tese de doutorado em História Social, defendida na Universidade de São Paulo, em outubro de 1998, intitulada *Tempos de Casa-Grande: 1930-1940*. A *Biblioteca da Congregação Mariana da Mocidade Acadêmica do Colégio Nóbrega* (BCMMA) constituiu um ítem do seu conteúdo e poucas obras do seu acervo foram analisadas. O conservadorismo, que permeia de forma marcante a sociedade brasileira na atualidade, contou nos anos trinta em Pernambuco, com um difusor do seu ideário que foi a citada Biblioteca. E a partir de 1937 influenciou, também, com a atuação da Congregação Mariana, as esferas do poder local, através de seus congregados que compuseram o *staff* de Agamenom Magalhães.

Tratava-se de uma biblioteca de cultura católica, cuja fonte de inspiração para formação do seu acervo norteava-se, em grande parte, por pensadores franceses e intelectuais jesuítas. Seu acervo foi disperso nos anos quarenta. A Congregação Mariana prestou inestimável serviço à história das mentalidades ao editar, como livro, o catálogo de toda a coleção de sua biblioteca. Através do inventário de suas obras é possível recuperar valores imprescindíveis para reconstituir o universo intelectual que gerou **formadores de opinião**, para atuar em escolas, universidades, jornais e revistas pernambucanos.

Pretendemos analisar a coleção, utilizando as reflexões de Robert Darton que, no seu estudo sobre a História da Leitura, ressalta a importância do conhecimento dos catálogos de bibliotecas, no sentido de traçar um perfil do usuário e da instituição que a mantém. Realizaremos uma reconstrução da história das mentalidades, de uma biblioteca que atuou de forma intensa e se encontra perdida num passado recente. Várias *visões de mundo* perpassam o acervo da biblioteca em estudo, que na concepção de Robert Mandrou é a essência da mentalidade.

Acrescentamos que, a biblioteca da CMMA, coaduna-se com a noção expressa por Michel Foucault em “Arqueologia do Saber”, de documento monumento. Por outro ângulo a biblioteca como já mencionamos vincula-se as “visões de mundo” dos autores

¹ Prof^ª Doutora em História Social. Prof^ª de História do Livro e das Bibliotecas no Departamento de Ciência da Informação

que emprestaram seu nome à formação da coleção, cuja identificação é uma de nossas metas.

Ressaltamos a importância de se localizar os exemplares similares das obras que formaram o acervo disperso, 1830 títulos subdivididos em 49 assuntos, para uma análise aprofundada de seu conteúdo. Os livros foram arrolados por temas em ordem alfabética. Alguns deles aparecem em mais de uma epígrafe. Por exemplo: História Secreta do Brasil de Gustavo Barroso é encontrado sob os cabeçalhos, Comunismo e Maçonaria; Protocolos dos Sábios de Sião, obra apócrifa divulgada no Brasil pelo citado autor, é localizada através dos cabeçalhos Comunismo e Maçonaria.

Pretendemos também analisar as capas que forem encontradas, pois constituem um notável depoimento de uma época, e possuem conteúdo ideológico que não deve ser ignorado.

HIPÓTESES

- ⇒ O acervo da biblioteca foi formado com o objetivo específico de fornecer argumentação para a intelectualidade católica nas lides ideológicas dos anos trinta
- ⇒ A análise da coleção vai oferecer um painel - títulos e autores - do pensamento conservador e autoritário do Brasil e do exterior.
- ⇒ A inclusão de títulos em mais de uma epígrafe tinha a intenção de induzir o leitor para determinados assuntos considerados relevantes para a formação de uma “visão de mundo” específica.

OBJETIVOS

O trabalho pretende demonstrar que o acervo da biblioteca em estudo possuía nítidos contornos ideológicos da extrema direita católica, representativos do pensamento conservador. Num nível de maior especificidade esperamos:

- ⇒ Analisar a influência da coleção na formação de jovens católicos, através dos perfis intelectuais de congregados que se destacaram na cena política pernambucana;
- ⇒ Levantar títulos e autores do pensamento conservador e autoritário do Brasil e do exterior;
- ⇒ Identificar as editoras nacionais e estrangeiras que difundiam o pensamento conservador e autoritário;
- ⇒ Averiguar a contribuição dos autores jesuítas na difusão do pensamento conservador e autoritário;
- ⇒ Analisar o conteúdo ideológico das capas das obras.

METODOLOGIA

O universo desta pesquisa são todos os 1830 títulos que compõem a *Biblioteca da Congregação Mariana da Mocidade Acadêmica do Colégio Nóbrega*. A busca está sendo realizada em bibliotecas de grande porte e/ou antigas localizadas na Região Metropolitana de Recife e Olinda: A pesquisa compreende sete etapas:

- Identificação nos catálogos das bibliotecas acima relacionadas (de autor, título e assunto) de exemplar igual ao da obra pertencente ao acervo disperso.

No Catálogo da biblioteca da CMMA, são indicados apenas o autor e o título das obras. Para avaliar se a obra encontrada é a mesma listada no Catálogo, estabelecemos

o seguinte critério: se preencherá formulário para cada título, tantos quanto forem as diferentes editoras que o tiverem publicado; bem como um para cada ano de publicação desde que anterior a 1940. O Catálogo da biblioteca da CMMA foi publicado em 1939.

- Levantamento das editoras das publicações, tanto as nacionais quanto as estrangeiras para identificar as que se dedicavam à difusão do pensamento autoritário e conservador.
- Anotação das bibliotecas onde os livros foram encontrados para possibilitar acesso a eles pelos interessados.
- Análise do conteúdo das obras encontradas e da classificação de assunto a elas atribuída.
- Identificação dos autores e sua linha de pensamento.
- Quantificação dos autores pertencentes à Companhia de Jesus.
- Análise das capas das obras.

Portanto será realizada uma pesquisa histórica, utilizando a técnica de análise da documentação secundária, coletando-se os dados em formulários. Até o presente momento (abril de 1999) foram identificados 354 títulos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARQUIVO da Congregação Mariana da Mocidade Acadêmica. Recife: [s.n], 1938-1939. 3v.
- CARNEIRO, J. Fernando. *Catolicismo, revolução e reação*. Rio de Janeiro: Agir, 1947.
- DARTON, Robert. História da leitura. In: BURKE, Peter (Org). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: UNESP, 1992. p. 199-236.
- DELGADO, Luiz. *Gestos e vozes de Pernambuco*. Recife: Ed. UFPE, 1963.
- FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- GRAMSCI, Antônio. *Os intelectuais e a organização da cultura*. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.
- HALLWELL, Laurence. *O livro no Brasil: sua história*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1985.
- IGLÉSIAS, Francisco. *História e ideologia*. São Paulo: Perspectiva, 1981.
- MANNHEIM, Karl. *Ideologia e utopia*. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1986.
- MARTINS, Wilson. *História da inteligência Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1979. v. 7: 1930-1960.
- MEDEIROS, Jarbas. *Ideologia autoritária no Brasil: 1930-1945*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1978.
- MERCADANTE, Paulo. *A consciência conservadora no Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.
- MICELI, Sérgio. *Intelectuais e classe dirigente no Brasil: 1920-1945*. São Paulo: DIFEL, 1979.
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi, VELLOSO, Monica Pimenta, GOMES, Ângela Maria Castro. *Estado novo: ideologia e poder*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- PÉCAUT, Daniel. *Os intelectuais e a política no Brasil: entre o povo e a nação*. São Paulo: Ática, 1990.
- PEDROZA, Alfredo Xavier. *Letras católicas em Pernambuco*. Rio de Janeiro: Cruzada da Boa Imprensa, 1939.
- VOVELLE, Michel. *Ideologias e mentalidades*. São Paulo: Brasiliense, 1987.